

Nesta Edição:

RESUMO DAS TESES:

Distúrbio de voz em professores: identificação, avaliação e triagem.....2

Postura corporal, voz e autoimagem em cantores líricos.....2

Canto popular e erudito: características vocais, ajustes do trato vocal e desempenho profissional.....3

Editorial

por Léslie Piccolotto Ferreira

Este número do JVA vai ficar na história! Isso porque ele registra um momento de alegria vivenciado no Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia, em especial na Linha Voz-avaliação e intervenção: traz o resumo das nossas três primeiras teses!!!!

Todos sabem que nosso Programa é o pioneiro na formação de mestres na área e quem nos acompanha pode curtir no ano passado, as comemorações dos nossos 40 anos! Porém por diversos motivos, apenas a partir de 2009 tivemos a oportunidade de contar com o doutorado. Foi com muito orgulho que eu e Marta acompanhamos o processo de Ana Carolina Ghirardi, Enio Mello e Camila Loiola, até porque os mesmos vieram de um mestrado também sob nossa orientação. O maior prazer para um docente é ver seu aluno galgar novos degraus, uma vez que isso nos dá a sensação de dever cumprido e possibilita a continuidade de dar seguimento àquilo que acreditamos e julgamos ser verdade!

Desejamos muito sucesso aos três e torcemos para que dêem continuidade aos estudos e pesquisas!

Publicação do LaborVox
do Programa de Estudos Pós-
Graduados em Fonoaudiologia da
PUC-SP

ISSN: 1806-5872

Diretor Editorial: Marta Assumpção de Andrada e Silva
Editor Executivo: Verônica Oliveira da Silva
Conselho Editorial: Léslie Piccolotto Ferreira, Marta Assumpção de Andrada e Silva, Verônica Oliveira da Silva, Elthon Fernandes, Denise Villas Boas

Periodicidade: trimestral
Endereço: Rua Ministro Godoy, 969
4º andar – Sala 13
CEP: 05015-000
Perdizes – São Paulo



Camila Loiola, Marta Assumpção, Enio Mello, Carolina Ghirardi e Léslie Piccolotto.

**NESTA EDIÇÃO:
NOSSA DICA É
CINEMA.
CONFIRA!!!**

pág. 4

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS GRADUADOS EM FONOAUDIOLOGIA

Inscrições para o segundo semestre de 2013. Informações pelo site

<http://www.pucsp.br/pos/fonoaudiologia/>



Visite o site do LaborVox e confira as principais atividades !!!!!

A voz é a principal ferramenta de trabalho de professores. A correta identificação de um distúrbio por meio de métodos eficientes de avaliação e triagem contribui para o planejamento de ações e delineamento de políticas públicas específicas para essa população. O objetivo da pesquisa foi propor um instrumento para triagem do distúrbio de voz em professores. Para isso, 252 professoras da rede municipal de São Paulo tiveram suas vozes gravadas e posteriormente analisadas por três fonoaudiólogas, que classificaram as vozes dessas professoras como tendo ou não uma alteração. No mesmo dia da gravação os sujeitos realizaram exame das pregas vocais com um médico otorrinolaringologista, que também classificou a imagem (com e sem alteração). As professoras responderam também às questões do instrumento Condição de Produção Vocal – Professores (C P V - P) l i n k : http://www.pucsp.br/laborvox/dicas_pesquisa/downloads/CPV-P_2.pdf, em relação aos 22 sintomas vocais presentes no instrumento. Foi feita a análise estatística para determinar quais foram os sintomas mais frequentes nos professores com distúrbios vocais, observados no exame do médico e na avaliação perceptiva auditiva da voz.

Dessa forma, foi possível desenvolver e validar um instrumento de triagem para o distúrbio de voz em professores, que foi chamado Índice de Triagem para Distúrbio de Voz (ITDV), que apresenta 12 sintomas. São eles: rouquidão, perda da voz, falha na voz, voz grossa, pigarro, tosse seca, tosse com secreção, dor ao falar, dor ao engolir, catarro na garganta, garganta seca, e cansaço ao falar. O escore do ITDV é obtido pela soma do número de sintomas referido pelo sujeito, e o ponto de corte que determina se a pessoa passou ou falhou na triagem é de cinco pontos. A análise mostrou que o instrumento é bastante confiável para realização de triagem para distúrbio de voz em professores, principalmente ao selecionar adequadamente todos aqueles que realmente têm um problema de voz. Por essa razão, podemos dizer que o ITDV é um instrumento válido para triagem com alto grau de sensibilidade (92%). Assim, seu uso deve auxiliar no mapeamento do distúrbio de voz do professor, e no planejamento de ações de saúde pública e delineamento de políticas públicas referentes à saúde vocal do professor.

POSTURA CORPORAL, VOZ E AUTOIMAGEM EM CANTORES LÍRICOS

Enio Lopes Mello

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Tese de Doutorado defendida em 11/12/2012
Orientadora: Prof^a Dr^a Marta Assumpção de Andrada e Silva

O canto lírico é uma atividade que exige do profissional consciência e controle da postura e dos gestos, durante uma interpretação. Isso ocorre devido à estreita relação entre os músculos do pescoço e da laringe, local onde se localizam as pregas vocais (popularmente conhecidas como cordas vocais), com as vertebbras da coluna cervical que mantém o equilíbrio da cabeça, além de outros músculos do trato vocal que incluem toda a cabeça. Na intenção de compreender melhor a relação entre postura e a voz durante o canto, foi realizada uma pesquisa em que se avaliou a postura e a voz de 18 sopranos profissionais, durante a execução de um trecho da ária *Dove sono*, da ópera *Le Nozze di Figaro* de Mozart. As sopranos foram filmadas e áudio-gravadas em laboratório acusticamente tratado, e a partir desse material foram realizadas análises acústicas da voz e fotogrametria da postura corporal.

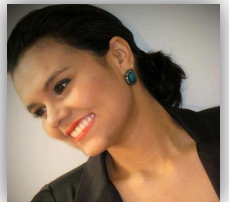
Na análise acústica foram aferidas diversas frequências que explicitam como o som se distribui pelo trato vocal (ressonância). Na fotogrametria foram aferidos os ângulos das variações da postura do corpo todo durante o canto no plano frontal e no plano lateral direita. Os resultados da pesquisa evidenciaram no momento da agudização: hiperextensão dos membros inferiores, anteversão da bacia, inclinação do tronco para trás e extensão da cabeça no plano lateral, concomitante a isso, observou-se na voz diminuição do brilho e aumento na intensidade. A partir desses resultados pode-se concluir que nesse grupo foi verificado uma associação do aumento da intensidade da voz à elevação da cabeça e conseqüentemente uma diminuição do brilho nas emissões das notas mais agudas. A tese propõe um caminho inédito para uma avaliação de cantores que possa associar a voz com a postura corporal durante a execução do canto.

A tese de doutorado, por meio de dois estudos, teve o objetivo de investigar vários aspectos do cantor profissional popular e erudito. No primeiro estudo as características vocais e os ajustes do trato vocal de um grupo de cantores populares e outros eruditos. Para isso, 20 cantores profissionais do sexo masculino (10 populares e 10 tenores eruditos) tiveram sua voz falada e cantada (um trecho de uma canção de cada gênero previamente escolhido) gravados em um laboratório de voz e depois durante a emissão foi realizado o exame de nasofibrolaringoscopia. As gravações em áudio passaram por uma análise acústica e as imagens dos exames foram avaliadas por três otorrinolaringologistas. Os resultados indicaram que na acústica os cantores eruditos apresentaram a presença do formante do cantor, o que possibilitou uma voz com mais brilho. Outro dado obtido pela análise acústica foi que, ao comparar a fala com o canto dos dois gêneros notou-se que os ajustes vocais foram mais confortáveis e com menos tensão no canto. Esse dado é bem importante para pensarmos na necessidade de atenção para a voz falada do cantor e não só para o canto.

Em relação ao trato vocal, os cantores populares realizaram menos contração na região supraglótica (acima das pregas vocais) e na faríngea na comparação com os eruditos. O segundo estudo focou a comparação do desempenho profissional entre cantores populares e eruditos. Para isso, foi aplicado o protocolo de índice de desvantagem vocal para cada gênero em 132 cantores, com e sem queixa vocal. Verificamos que o sexo e a idade dos cantores em ambos os grupos não interferiram no índice de desvantagem. Quanto ao tempo de atuação profissional, cantores populares com queixa vocal enfrentaram melhor as dificuldades com mais tempo de experiência profissional. A pesquisa mostrou que cantores populares e eruditos se comportam de maneira distinta em relação as características da voz e ao ajuste do trato vocal. Quanto ao seu desempenho profissional, o impacto de uma dificuldade vocal interfere de forma diferente entre os gêneros e depende da demanda de trabalho, da experiência do cantor e das exigências de cada gênero musical, além das questões subjetivas do cantor em relação a sua voz e seu trabalho.

Aconteceu

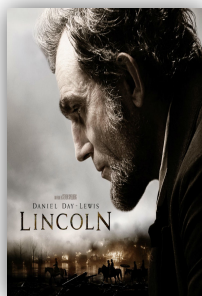
A mezzo soprano Verônica Oliveira, mestranda do PEPG em Fonoaudiologia da PUC-SP e pesquisadora junto ao Laborvox, nos meses de janeiro e fevereiro participou do curso de fonética do idioma alemão para cantores, ministrado pela professora alemã Bárbara Tengarrinha, as aulas aconteceram no Conservatório Nacional de Lisboa em Portugal.



Encerramos no dia 25 de março a chamada para os capítulos que comporão o livro *Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho: práticas fonoaudiológicas*. Foi interessante o movimento dos bastidores quando respondemos emails de profissionais de diferentes formações, que atuam em diversas regiões do nosso país, em contextos variados, realizando um trabalho com profissionais da voz. Em breve faremos a divulgação do evento em que pretendemos oficializar o lançamento do livro e discutir essas práticas. Em nosso nome – Leslie, Marta e Susana – agradecemos todos os que responderam ao nosso chamado e generosamente aceitaram compartilhar suas experiências. Acreditamos que esse material irá se constituir (da mesma forma que o nosso livro “Saúde Vocal: práticas fonoaudiológicas”) em fonte inspiradora para todos aqueles que desejam atuar na área, assim como de reflexão para aqueles que estão na “estrada” há mais tempo.



O Laborvox, grupo de pesquisa em voz do Programa de Estudos Pós Graduated da Fonoaudiologia recebeu no mês de março de 2013 o fonoaudiólogo Felipe Henríquez Valenzuela, professor do curso de Fonoaudiologia da Universidade Católica de Temuco (Chile). Foi um momento interessante de troca de experiências, quando apresentamos nosso trabalho e pesquisas enquanto ele relatou a inserção de fonoaudiólogos em escolas no seu país e a escassez em relação à pesquisa, que segundo ele é neste momento o maior desafio.

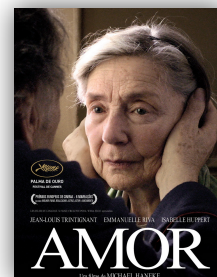


Lincoln – EUA, direção Steven Spielberg, 2012. O filme, baseado no livro “Team of Rivals: The Genius of Abraham Lincoln”, se passa durante a Guerra Civil norte-americana entre o sul e o norte do país. Ao mesmo tempo em que o presidente Abraham Lincoln, interpretado brilhantemente por Daniel Day-Lewis, se preocupava com o conflito, ele travava uma batalha para aprovação de uma emenda à Constituição dos Estados Unidos que acabava com a escravidão. Os diálogos entre os congressistas, democratas e republicanos, são muito expressivos e atuais, é uma verdadeira aula sobre discurso político. Daniel Day-Lewis, vencedor do Oscar de melhor ator, tem uma interpretação maravilhosa, além de compor a voz e o corpo de Lincoln de maneira única. Assista o trailer deste filme clicando no link abaixo:

<http://www.youtube.com/watch?v=b6WkKvgn2G4>

Amor - França, Alemanha e Áustria, direção Michael Haneke, 2012. Georges (Jean-Louis Trintignant) e Anne (Emmanuelle Riva) são um casal de aposentados que lecionavam e apreciavam música. Anne sofre um AVC (Acidente Vascular Cerebral) e o filme mostra de maneira crua e afetiva as dificuldades enfrentadas pelo casal, com as limitações, a família, os cuidadores. É um filme muito sensível e humano sobre o amor, na saúde e na doença, na liberdade e na limitação. Assista o trailer deste filme clicando no link abaixo:

<http://www.youtube.com/watch?v=FUs3EOvmJZA>



Os Miseráveis – Reino Unido, direção Tom Hooper, 2012. Adaptação do musical, inspirado na obra clássica de Victor Hugo, que se passa em plena Revolução Francesa no século XIX. Para quem gosta de *belting* (gênero de canto praticado nos musicais da Broadway), o filme é um excelente programa, mesmo quem já assistiu no teatro, vai gostar de ver essa superprodução. Os atores principais, que nunca haviam cantado, passaram mais de ano fazendo aulas, trabalhando e preparando com suas vozes, o que rendeu a Anne Hathaway o OSCAR de melhor atriz coadjuvante. Assista o trailer deste filme clicando no link abaixo:

<http://www.youtube.com/watch?v=ZNKcLXvuF7g>

Lado bom da Vida - EUA, direção David O. Russell, 2012. Esse filme, de roteiro simples e interpretações fantásticas, apresenta perfis psíquicos e situações de comunicação muito interessantes. As cenas de conflito apresentam um uso de voz e de comunicação muito curioso de se observar. As interpretações do personagem Pat Solitano Jr. (Bradley Cooper), assim como de seu pai (Robert De Niro) e de Tiffany (Jennifer Lawrence), atriz vencedora do Oscar, são fantásticas. O filme é um aprendizado sobre as relações humanas e nessas, como se dá a comunicação. Assista o trailer deste filme clicando no link abaixo:

<http://www.youtube.com/watch?v=FM3S4GBIwYA>



Vem aí!!!

21º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia de 22 a 25 de setembro de 2013 em Porto de Galinhas- PE. O tema deste ano será Fonoaudiologia-Ciclos de Vida. Informações pelo site www.sbfa.org.br/fono2013



“Simpósio de atenção à pessoa com surdocegueira” no dia 20 de maio de 2013, anfiteatro 239, no campus Monte Alegre da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

laborvox
Fonoaudiologia PUC-SP